

Parecer Tecnico QA

ID da tarefa: 233322

Título da tarefa: 1541 - FECHAMENTO CONTÁBIL 2025

Cliente: IGREJA EVANGELICA DOS CRISTAOS DE SAO PAULO

Data/Hora da geracao: 30/09/2026, 15:17

Status atual: aguardando parecer humano

Severidade: média

Resumo da analise

O balancete apresentado é, em geral, coerente na estrutura patrimonial e no resultado do exercício, com ativo total de R\$ 3.749.889,19, passivo + patrimônio líquido de R\$ 3.322.403,01 e superávit do exercício de R\$ 755.608,96. Contudo, há pontos relevantes de atenção: (i) a ausência de Passivo Circulante e Passivo Não Circulante no balancete impede a leitura completa da estrutura de endividamento e limita a validação de índices de liquidez e solvência; (ii) existe conta de empréstimos a receber em grupo de créditos a receber, mas não há evidenciação de correspondência no passivo, o que reduz a auditabilidade da relação econômica; (iii) o resultado financeiro é materialmente elevado (R\$ 483.759,04) frente às receitas de doações (R\$ 536.403,41), o que é atípico e requer validação de composição, origem e competência. Não há saldo patrimonial negativo evidente nem inversão formal do balanço, porém a incompletude da estrutura de passivo e a materialidade do resultado financeiro sustentam parecer humano para QA.

Recomendacao automatica

Status sugerido pela IA: parecer_humano

Severidade global: S2

O balancete é utilizável para leitura preliminar, mas não é suficiente para aprovação automática em QA. A principal limitação é estrutural: o passivo não está desdobrado em circulante e não circulante no documento recebido, e há rubrica relevante de empréstimos a receber sem contrapartida visível. Soma-se a isso a atipicidade do peso dos rendimentos financeiros. Assim, o desfecho inicial mais prudente é parecer humano, com severidade global S2.

Documentos identificados

1. balancete_2025.pdf

Tipo: balancete

Confiança: alta

Observacoes: Documento principal analisado; balancete do período 01/01/2025 a 31/12/2025.

Itens identificados

1. Ausência de evidenciação de Passivo Circulante e Passivo Não Circulante no balancete

Severidade: S2

Impacto: Limita a leitura da estrutura de obrigações, a apuração de endividamento e a validação de índices de liquidez/solvência; reduz a auditabilidade do fechamento.

Evidencia: Na página recebida, o passivo é apresentado apenas como '2 PASSIVO' e '2.3 PATRIMÔNIO', com Patrimônio Social de R\$ 3.322.403,01C. Não há linhas explícitas de Passivo Circulante ou Passivo Não Circulante.

Recomendacao: Tratar a estrutura do balancete com cautela no QA e registrar como limitação material de apresentação, pois a leitura completa das obrigações não está demonstrada no documento recebido.

Base legal utilizada: CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis) e ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros), quanto à necessidade de apresentação adequada e fidedigna da posição patrimonial e financeira.

2. Conta de empréstimos a receber sem correspondência aparente no passivo

Severidade: S2

Impacto: Pode indicar classificação incompleta de relação com terceiros, mútuo, adiantamento ou operação vinculada sem espelhamento claro no passivo, afetando leitura de risco e consistência do fechamento.

Evidencia: Em '1.1.02.06 EMPRÉSTIMOS' consta saldo final de R\$ 204.190,00D, com 'Empréstimos Retiro da Pascoa' de R\$ 19.200,00D e 'Empréstimos a Receber' de R\$ 184.990,00D. O balancete exibido não mostra passivo correlato ou conta de origem correspondente.

Recomendacao: Manter o achado em validação técnica no QA por falta de evidenciação no próprio documento; a rubrica deve ser suportada por documentação de origem e contraparte contábil consistente.

Base legal utilizada: CPC 00 (Estrutura Conceitual) e CPC 26, por exigirem representação fidedigna, relevância e compreensibilidade das informações contábeis.

3. Resultado financeiro elevado em relação às receitas operacionais

Severidade: S2

Impacto: A concentração de R\$ 483.759,04 em rendimentos financeiros, frente a R\$ 536.403,41 de doações e R\$ 592.676,27 de despesas, altera substancialmente a formação do superávit e pode indicar necessidade de validação de composição, competência e natureza das aplicações.

Evidencia: As receitas operacionais totalizam R\$ 1.020.162,45C, sendo R\$ 536.403,41C de doações e R\$ 483.759,04C de rendimentos financeiros. O resultado do exercício informado é superávit de R\$ 755.608,96C, com despesas totais de R\$ 592.676,27D.

Recomendacao: Validar a origem dos rendimentos financeiros, sua segregação por aplicação e a competência do reconhecimento, especialmente pela materialidade relativa ao total de receitas.

Base legal utilizada: CPC 00 e CPC 26, quanto à representação fidedigna, materialidade e adequada apresentação do desempenho.

Referencias tecnicas gerais

1. CPC 00 (Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro)
2. CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis)
3. ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros)

Observacao final

Este parecer corresponde apenas a analise automatica inicial dos documentos e nao substitui a revisao tecnica humana final.